

1. RETIRO DA QUARESMA EM FÁTIMA

Realizou-se de 10 a 12 de março. Foram dias de oração e reflexão profunda sobre as verdades da nossa fé. Foi um momento de fortalecimento interior, para nos ajudar a não ter medo de ser diferentes e avançar com coragem contra a mentalidade mundana que nos rodeia, vivendo com coragem os valores cristãos.



Tanto os que participaram pela primeira vez, como os que já participam habitualmente, no final todos se sentiram animados a permanecer firmes na fé.

2. A MISSÃO EM ANGOLA

No dia 13 de março a comunidade dos Missionários do Amor Misericordioso do Coração de Jesus, em Angola, recebeu com grande alegria a visita do Rev. Sr. Pe. João Nélio, scj, Superior Provincial, da Província Portuguesa dos Sacerdotes do Coração de Jesus e o Sr. Pe Amaro, scj. Foi um momento marcante de comunhão entre os membros da Família Dehoniana.



Em Angola, as necessidades continuam sendo muitas, tanto para sustentar estes jovens estudantes, como para poder continuar a construção da casa, para que possa ter as condições mínimas desejáveis. Continuamos a contar sempre, com muita gratidão, com a vossa oração e com a vossa ajuda material, por pequena que seja.

3. ENCONTRO DE PÁSCOA PARA RAPARIGAS

Nas férias da Páscoa vamos realizar um encontro com raparigas. É sempre muito importante fazer uma pausa para refletir, conviver e escutar Jesus. Experimenta e verás o quanto é essencial e nos ajuda na nossa caminhada! Contacta-nos para mais informações.



4. ENCONTRO PELA FORÇA DO ESPIRITO SANTO

Realizou-se no passado dia 25 de fevereiro, na Igreja de Carnaxide. O Pe. Pedro Coutinho, scj, fez um profundo ensinamento sobre a «Cura interior», que ajudou muitos dos participantes a reconhecerem as feridas interiores, que condicionam tanto a vida, e a entregá-las a Jesus, sobretudo nos momentos de Adoração, para que Ele as possa curar completamente. O momento de oração por cada um dos participantes e de total entrega à ação do Espírito Santo, foi também um momento marcante! Damos glória ao Senhor, pelas maravilhas que continuamente realiza nos corações!

Próximo encontro dia: 24 de junho de 2023. Tome nota, para não esquecer e convidar outras pessoas.

5. PEREGRINAÇÃO A FÁTIMA

Vai realizar-se no dia 4 de junho, 1º domingo. Sairemos de manhã cedo e voltaremos no final do dia. Participaremos na Missa das 11h, no recinto e na procissão do Santíssimo às 17.30h. À tarde haverá o habitual encontro com os membros da família Dehoniana. Participe!

6. TODOS OS 4ºS DOMINGOS

Na Igreja de S. José, Largo da Anunciada (perto dos Restauradores) temos Missa às 15 h, seguida de Adoração Eucarística e Terço da Divina Misericórdia. É uma tarde de intimidade com Jesus, aprofundando sempre mais a Misericórdia do Coração de Jesus. Apareça! Vale a pena! Experimente!

Oração de confiança

Recorro à Vossa Misericórdia, Deus Clemente. Só Vós sois bom! Embora a minha miséria seja desmedida e numerosas as faltas, porém confio na Vossa Misericórdia, porque sois Deus de Misericórdia e, pelos séculos, nunca se ouviu, nem se lembra a Terra e o Céu, de que uma alma que haja confiado na Vossa Misericórdia tenha sido confundida. Ó Deus de Compaixão, somente Vós podeis justificar-me e nunca me haveis de rejeitar enquanto contrito, me dirigir ao Vosso Misericordioso Coração, do qual ninguém recebeu uma negação, nem sequer o pecador por maior que ele fosse.

(Diário de Stª Faustina nº 1730)

FORMA DE ENVIAR A OFERTA

IBAN: PT50 0033 0000 0001 7435 4183 4. (Millennium)

Transferência por MBWAY: 960 064 389

CHEQUE ou VALE DO CORREIO em nome de:

Missionárias do Amor Misericordioso do Coração de Jesus

“CANTAREI... AS MISERICÓRDIAS”

Distribuição Gratuita

Boletim Formativo e Informativo – Publicação trimestral – janeiro-março- 2023-nº 119
Proprietário e Editor: Missionárias do Amor Misericordioso do Coração de Jesus (MAMCJ)
Redação e Adm.: Rua Prof. Dr. Sousa Martins N. 4 – R/C – A – MASSAMÁ – 2745-848 Queluz
– PORTUGAL – Tel. 21 437 03 77 – Email: missionarias.amcj@gmail.com;

Site: www.mamcj.com

Pessoa Coletiva Religiosa nº 503691380

Diretora: Mª Lurdes Afonso Xavier –

Composição e Impressão: Serviços Privativos das MAMCJ –

Registo de Imprensa nº. 120872/ ICS

“Cantarei ... as misericórdias” SL 88

Nº 119 – janeiro – março - 2023

Boletim Trimestral

www.mamcj.com

Rua Prof. Dr. Sousa Martins Nº 4 r/c A, MASSAMÁ - 2745-848 QUELUZ - Telef/Fax: (+351) 21 437 03 77 - missionarias.amcj@gmail.com

A FESTA DA DIVINA MISERICÓRDIA

O Papa São João Paulo II, no ano 2000, instituiu a Festa da Misericórdia para toda a Igreja, decretando que a partir de então o Segundo Domingo da Páscoa se passasse a chamar **Domingo da Divina Misericórdia**.

Por meio de Santa Faustina, Jesus diz: “**Desejo que a Festa da Misericórdia seja refúgio e abrigo para todas as almas, especialmente para os pecadores. Neste dia, estão abertas as entranhas da Minha Misericórdia; derramo todo um mar de graças sobre as almas que se aproximarem da fonte da Minha Misericórdia. A alma que for à Confissão e receber a Sagrada comunhão obterá a remissão total das culpas e das penas.**” [...] (D. 699)

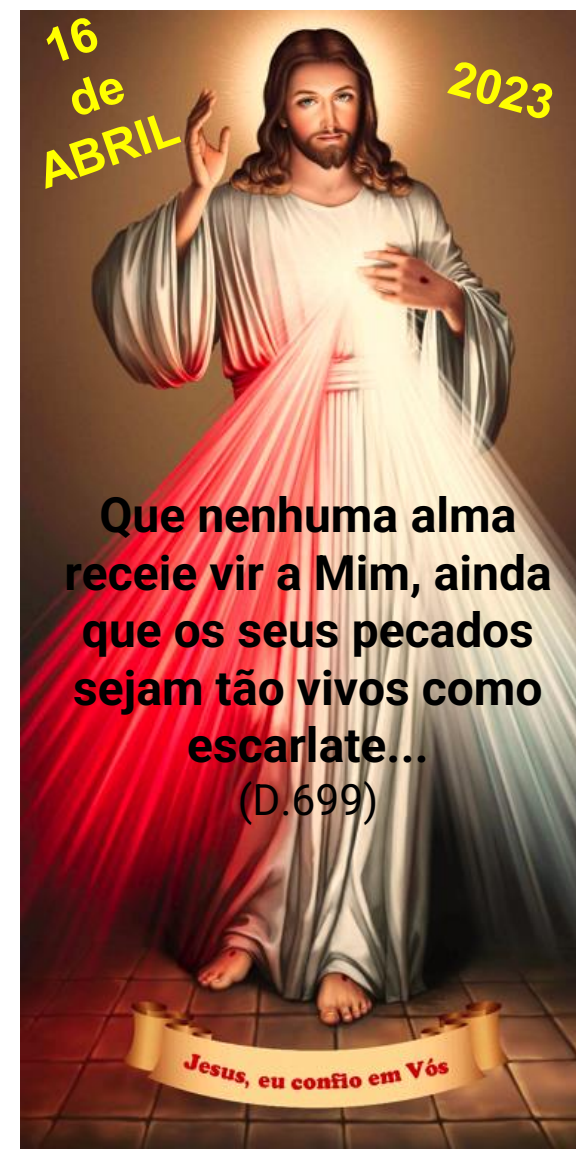
“Deus está sempre disponível para o perdão, não Se cansando de o oferecer de maneira sempre nova e inesperada. No entanto todos nós fazemos a experiência do pecado. Sabemos que somos chamados à perfeição (cf. Mt 5, 48), mas sentimos fortemente o peso do pecado. Ao mesmo tempo que notamos o poder da graça que nos transforma, experimentamos também a força do pecado que nos condiciona. Apesar do perdão, carregamos na nossa vida as contradições que são consequência dos nossos pecados. **No sacramento da Reconciliação, Deus perdoa os pecados, que são verdadeira-**

mente apagados; mas o cunho negativo que os pecados deixaram nos nossos comportamentos e pensamentos

permanece. **A misericórdia de Deus, porém, é mais forte também do que isso. Ela torna-se indulgência do Pai que, através da Esposa de Cristo, alcança o pecador perdoado e liberta-o de qualquer resíduo das consequências do pecado, habilitando-o a agir com caridade, a crescer no amor em vez de recair no pecado.** (MV, 22). Por meio da Indulgência, que Deus nos oferece através da Igreja, qualquer que seja o nosso passado, podemos tornar-nos realmente criaturas novas e começar uma Vida Nova, confiantes no Amor Misericordioso de Deus!

Jesus deseja que esta Festa seja solenemente celebrada e que todos possam ter conhecimento dela, pois, Ele próprio se queixa do desconhecimento deste inesgotável atributo que é a Sua Misericórdia. **“E quem é que, de entre os homens, sabe algo dela? Ninguém! E até aqueles que devem divulgar e ensinar as pessoas a respeito desta Misericórdia, eles próprios muitas vezes, não o sabem. – Por isso, desejo que essa Imagem seja solenemente benzida no primeiro Domingo depois da Páscoa e que receba pública veneração, para que todas as almas o possam vir a saber.** (D. 341)

“Por meio dessa Imagem hei-de conceder muitas graças às almas; que toda a alma tenha, por isso, acesso a ela” (D. 570).



Venha celebrar connosco

HORA: 15 h Eucaristia, Adoração ao Santíssimo e Terço da Divina Misericórdia

LOCAL: Igreja da Encarnação (ao chiado) Lisboa

TESTEMUNHOS VIVOS

DEPOIS DE UM RETIRO

FOI A PRIMEIRA VEZ QUE FIZ UM RETIRO

1 - Não sendo casada pela Igreja não me foi possível receber Jesus na Eucaristia, mas como vivo na confiança em Cristo, a fé leva-me a acreditar que será mais um obstáculo na vida que terei de transpor. Outro será emagrecer o meu EGO olhar mais para o próximo e não me dar tanta importância.

Falando um pouco do retiro em que participei, de cariz religioso (católico) sabermos e compreendermos qual o nosso papel no mundo atual, onde tudo se nos apresenta, tão materialista, tão imoral, tão desonesto e fútil, nós cristãos podemos e devemos fazer a diferença (nada fácil, e por vezes incompreendidos).

Perceber, que Deus tem para nós humanos (crentes e não crentes) a melhor proposta para a nossa vida, que nos renova todos os dias, que nos oferece as graças necessárias para sermos alegres e felizes, sei que para isso acontecer, teremos de nos abandonar como uma criança ao Seu amor e ao Seu querer de Pai, sem nunca duvidar. O caminho será sempre individual, um propósito de vida. Obrigada por me terem dado esta oportunidade, sei que espiritualmente fiquei mais robusta e mais tranquila ...,

JÁ PARTICIPEI EM RETIROS VÁRIAS VEZES

2 - Muito obrigada, foi lindo, gostei muito! Foi muito bom o retiro. Soube a pouco, mas vim mais leve! Obrigada a todos! Estava preocupada (...) mas graças a Deus correu bem!

3 - Entre todos os retiros que tenho participado das MAMCJ, este foi o que mais me marcou. Senti-me mais atraída e atenta à palavra de JESUS e à SUA infinita MISERICORDIA. A minha fé veio mais fortalecida. O olhar da imagem de JESUS MISERICORDIOSO, que estava no "roll-up", senti-O tão penetrante, que me senti envolvida de uma maneira especial. Dou Graças ao SENHOR, pelas maravilhas, que derrama sempre em nossas vidas!

(Participantes no retiro em Fátima)



A TODOS OS NOSSOS ESTIMADOS LEITORES, BENFEITORES, CELULISTAS COLABORADORES E AMIGOS, DESEJAMOS UMA SANTA E FELIZ PÁSCOA DE JESUS RESSUSCITADO!

O primeiro domingo depois da Páscoa é o da Festa da Misericórdia, contudo deve ser também uma ação e quero que o culto à Minha Misericórdia seja prestado, não só pela celebração solene dessa Festa, mas também pela veneração da Imagem que foi pintada.

(Jesus a Stª Faustina nº 742)



«Na Festa da Misericórdia abramos o coração com confiança, meus irmãos. Não tenhamos medo, Jesus quer dar-nos a Sua Misericórdia. Quanta gente tem medo ainda de Jesus, depois da Sua morte e ressurreição, quanta gente com medo de Jesus...

Para obter estas grandes graças que o Senhor promete para este dia de Festa é preciso confiança na Sua Misericórdia. Ele pode tudo. Não tenhamos medo de pedir-lhe demais, de voltar outra vez a pedir-lhe perdão. Ele pode tudo.

Confiemos! »

(Pe. Júlio Gritti, scj, abril 2012)

PREPARAÇÃO PARA A FESTA NOVENA

No Diário de Santa Faustina (1209 - 1229) encontramos a novena à Misericórdia Divina, que Jesus mandou escrever e fazer como forma de preparação para a Festa da Misericórdia (a qual se realiza sempre, no primeiro Domingo depois da Páscoa).

Esta Novena tem início na Sexta-feira Santa, mas pode ser rezada também em qualquer época do ano.

No seu diário, a Irmã Faustina relata que Jesus lhe disse:

"Durante estes nove dias, desejo que tragas as almas à fonte da Minha Misericórdia, para que possam obter a força, o alívio e todas as graças que precisam nas provações da vida e, principalmente, à hora da morte. Em cada dia levarás um grupo diferente de almas ao Meu Coração, fazendo-as mergulhar nesse oceano da Minha Misericórdia. Eu conduzirei todas essas almas à casa de Meu Pai... Por Minha parte, nada negarei a nenhuma daquelas almas que possam vir trazer à fonte da Minha Misericórdia. Cada dia suplicarás a Meu Pai, pela Minha amarga Paixão, que conceda graças àquelas almas" (1209).

E, foi o próprio Jesus que indicou à irmã Faustina as diferentes intenções pelas quais se reza em cada dia da novena e que são as seguintes:

1. Toda a humanidade, especialmente os pecadores;
2. As almas dos sacerdotes e religiosos;
3. Todas as almas piedosas e fiéis;
4. Os pagãos e os que ainda não conhecem Jesus;
5. As almas dos irmãos separados da unidade da Igreja;
6. As almas mansas e humildes, assim como as almas dos pequeninos;
7. As almas que de maneira especial veneram e louvam a Misericórdia de Jesus;
8. As almas que se encontram na prisão do Purgatório;
9. As almas tífias.

Agrada ao Senhor que, nos dias em que se fizer a Novena, se reze também a seguir a Coroa (ou Terço) da Misericórdia.

(Continuação da pág 1)

Assim, para que possa tirar o maior fruto desta grande Festa, devo prepará-la através: - da oração da novena; - da Confissão feita com fé, verdadeira contrição e confiança absoluta na Misericórdia do Senhor; - da Comunhão fervorosa no dia da Festa e do cumprimento das outras normas prescritas para obter a Indulgência Plenária.

No dia da Festa devo venerar de forma especial a Imagem de Jesus Misericordioso, fazer alguma Obra de Misericórdia e dar a conhecer as graças que Jesus quer derramar, sobre todos, neste dia. Diz Ele: **“Na Minha Festa, na Festa da Misericórdia, hás-de percorrer o mundo todo e trazer as almas que desfalecem à fonte da Minha Misericórdia. Eu as curarei e <lhes> darei forças.”** (D. 206).

E Jesus, diz-nos quanto é grande a recompensa para todos os que dêem a conhecer a Sua infinita Misericórdia: **“Às almas que divulguem o culto da Minha Misericórdia, defendê-las-ei em toda a sua vida, como uma terna mãe ao seu filhinho, e na hora da morte não serei Juiz para elas, mas sim Salvador Compassivo”** (D. 1075)

Mas, como podemos entender a Misericórdia de Deus?

Podemos dizer que a misericórdia é o amor que se inclina sobre a miséria para a aliviar, remir, elevar para si.

Parece que Deus nos ama atraído pela nossa fraqueza, não porque ela seja amável, mas porque Ele, bondade infinita, tem compaixão dela e quer supri-la com a Sua Misericórdia.

Deus, bem supremo e eterno, quer ser o remédio para todos os nossos males "porque Ele sabe bem de que fomos formados e lembra-Se de que somos pó".

E como o nosso maior mal, ou antes, o único supremo, verdadeiro mal é o pecado, a misericórdia infinita quer ser também o remédio para este mal extremo.

A Misericórdia de Deus é tão grande que nenhuma miséria, por profunda que seja, a pode esgotar e que nenhum pecado, nem sequer o mais ignominioso, desde que seja chorado, a pode deter.

Uma única coisa tem este triste poder: a vontade soberba do homem que se encerra desdenhosamente na sua miséria, não querendo reconhecer a necessidade que tem da Misericórdia infinita.

Neste caso, se bem que seja imensa a Misericórdia divina, cumprem-se as graves palavras do Evangelho: «Deus dissipa aqueles que se orgulham nos pensamentos do seu coração, e depõe do trono os poderosos... e despede vazios os ricos».

A misericórdia de Deus não tem limites: nunca nos rejeita por causa dos nossos pecados, **nunca se cansa das nossas infidelidades, nunca nos recusa o perdão**, mas está sempre pronta a esquecer qualquer ofensa, para apagar com a Sua graça as nossas ingratidões.

Nunca nos lança no rosto as nossas faltas, nem mesmo quando recaímos subitamente depois de ter recebido o perdão; nem sequer se indigna pela nossa obstinação no mal e pela nossa inconstância no bem, mas sempre nos estende a mão, desejando socorrer-nos.

Mesmo quando os homens nos condenam, Deus usa connosco de Misericórdia, absolve-nos, despede-nos justificados, como Jesus despediu justificada a mulher adúltera: «Vai, e não peques mais».

Fazei-me compreender, Senhor, os segredos da Vossa Misericórdia, para que possa aproveitar dela plenamente. (Cf. ID)